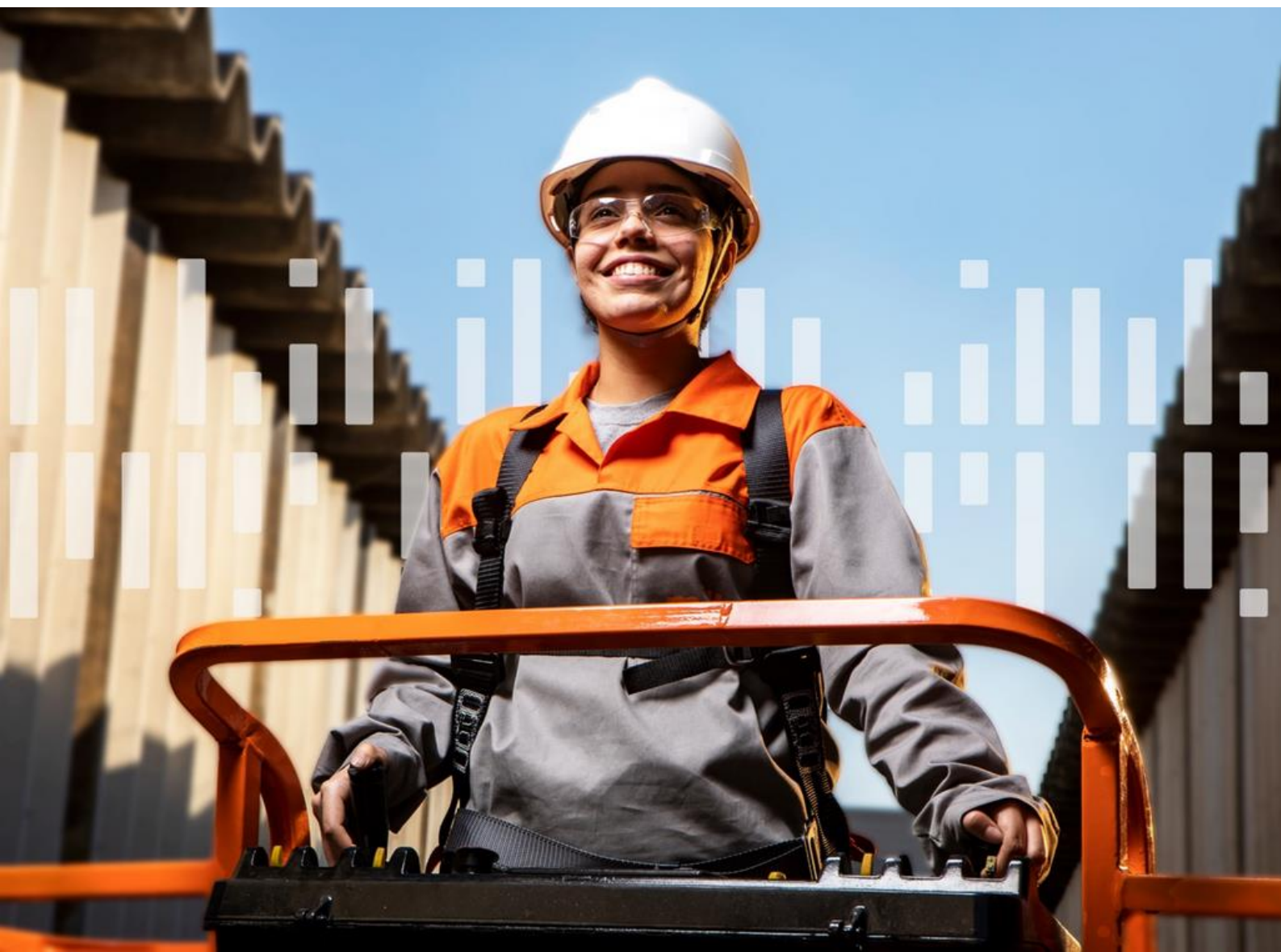


Resultados MILLS 4T21 e 2021 B3:MILS3

mills



Teleconferência e Webcast

Data: 25 de março de 2022,
sexta-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Live de Resultados: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 24 de março de 2022 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e do ano de 2021.

Apresentamos os resultados de 2021 com muito orgulho da nossa trajetória de crescimento e transformação que percorremos neste período. Em novembro de 2021 lançamos a nova marca da Mills. Junto com a nova marca revisitamos todo o nosso posicionamento para uma Mills ainda mais inovadora e digital.

Seguimos focados na nossa estratégia de crescimento orgânico da unidade de negócio Rental, para aumentar a cobertura de mercado através de iniciativas para ampliação do conceito de penetração de plataforma elevatória e com a abertura de filiais. Atualmente temos 44 filiais e pretendemos encerrar 2022 com 50 filiais.

Reforçamos que nosso pedido de compras de quase 1300 equipamentos, aproximadamente USD 63 milhões, foi fechado e os equipamentos começarão a ser entregues a partir do 1T22. Dado que o gargalo na cadeia global de suprimentos permanece, estamos aplicando ajustes adicionais na precificação para atender a demanda, que continua aquecida em diversos setores. Em 2021 aumentamos em 26% o volume locado, encerrando o mês de dezembro com uma taxa de utilização de 67%. Melhoramos a precificação e avançamos na frente de melhoria contínua, resultando em um aumento da margem bruta ex-depreciação de 66,1% para 70,0% no ano.

Nesse ano concluímos com sucesso a integração com a Solaris, seja no lado cultural, com a integração dos times e captura de sinergias, como também no lado operacional, com a implementação do conceito Lean em 100% das nossas filiais. O método Lean otimiza nossos processos, gerando economia de recursos e tempo em nossos espaços de manutenção e estoque e redução da indisponibilidade.

Ao longo do ano, viabilizado pela experiência e expertise de nosso time, aprendemos a alongar a vida útil de nossos equipamentos com um custo de manutenção atrativo, permitindo um aumento do nosso ROIC.

Além do crescimento orgânico, realizamos nesse ano três aquisições, todas alinhadas aos objetivos estratégicos da Mills, sendo eles: i) melhorar a experiência dos clientes, ii) aumentar a cobertura e penetração de mercado e iii) fortalecer nossa posição de liderança. Tais aquisições demonstram a nossa capacidade de gerar valor através de operações de M&A potencializando a disponibilidade de máquinas por meio de negociações bem precificadas.



1. Comentários da Administração

O engajamento e árduo trabalho de nosso time, em um ano ainda impactado pela pandemia do COVID-19, resultaram em um crescimento de 45,8% na receita líquida e de 93,7% no EBITDA ajustado, além da geração de R\$102,3 milhões de lucro líquido após seis anos consecutivos de prejuízo. Nossos fortes resultados financeiros e operacionais são evidências do sucesso da implementação de nossas estratégias.

Em relação à destinação dos resultados de 2021, serão distribuídos no total, aproximadamente R\$58,9 milhões entre JCP e dividendos (sendo R\$ 46,1 milhões já distribuídos em 2021 e R\$12,8 milhões a serem pagos em 2022), o que representa um payout de 58%.

Tal maximização da distribuição de recursos vem após o encerramento de um ciclo de prejuízos consecutivos e não traz qualquer prejuízo às ações de crescimento da Companhia citadas anteriormente. Na mesma linha, foi aprovado em 2021 o segundo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, tendo sido recompradas 7.558.687 ações ordinárias de emissão da Companhia que são equivalentes a 3,0% do seu capital social. As ações recompradas tem por objetivo a permanência em tesouraria, para posterior cancelamento, bem como para servir para o programa de remuneração de longo prazo dos nossos executivos.

Os movimentos de crescimento orgânico, crescimento inorgânico, distribuição de recursos e recompra de ações, estão alinhados à estratégia da Companhia de alocação de capital e maximização de valor aos acionistas. Encerramos o ano com um caixa de R\$ 214,6 milhões, endividamento bruto de R\$148,3 milhões, forte geração de caixa e com capacidade de alavancagem. Entramos 2022 com uma sólida situação de liquidez, engajados e preparados para continuarmos nossa trajetória de crescimento.

A Mills cresce e expande seus negócios sempre atenta ao objetivo final de recompensar aqueles que acreditam em nosso negócio: nossos investidores, clientes, colaboradores e parceiros.

Com este foco, nosso time nos elegeu como uma das melhores empresas para se trabalhar em 2021. Este reconhecimento é resultado de nossas estratégias para valorizar nossos funcionários e as contribuições que nos trazem diariamente. Evoluímos na nossa jornada para nos tornarmos uma Empresa B em 2022, quando a Mills completará 70 anos de história. Além da certificação GPTW, recebemos também o selo *Women on Board*, que reconhece a diversidade do nosso Conselho de Administração, cuja atuação conta com presença de três mulheres atualmente. Estabelecemos as metas dos temas materiais de

1. Comentários da Administração

nossa Matriz de Materialidade, que guia nossa jornada de sustentabilidade e está alinhada às ODS da ONU. Temos hoje vários projetos que ajudam a sociedade e geram impacto positivo.

Fomos reconhecidos entre os melhores do mundo e estamos entre os seis finalistas concorrendo ao prêmio IAPA 2022 (International Award for Powered Access) para Empresa de locação do ano, além de outras três categorias: (i) Centro de Treinamento IPAF do Ano, (ii) Instrutor IPAF do ano e (iii) Prêmio IAPA de Inovação e Tecnologia. Somos a única empresa da América Latina concorrendo com corporações de grande relevância mundial. O IAPA celebra as melhores práticas relacionados à segurança, produtividade, inovação, entre outros, na indústria de plataformas elevatórias em todo o mundo.

Por fim, não podemos deixar de agradecer aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento no ano de 2021, bem como o apoio dos nossos clientes, fornecedores, acionistas, conselheiros e demais públicos e parceiros.

Boa leitura!

Sergio Kariya

Presidente da Mills

2. Destaques

Os principais destaques econômico-financeiros foram:

Performance econômico-financeira crescente:

- Aumento da receita líquida total consolidada, atingindo **R\$ 219,2 milhões** no 4T21 e **R\$738,1 milhões** no ano (47,9% superior ao 4T20 e 45,8% em relação ao ano anterior);
- Melhoria da margem bruta de locação da unidade Rental, atingindo 74,2% no 4T21 e 69,4% no ano, ante 65,6% em 2020;
- EBITDA ajustado* consolidado de **R\$ 93,4 milhões** no 4T21 com margem de 42,6% e **R\$289,2 milhões** em 2021 com margem de 39,2%;
- Lucro líquido consolidado, atingindo **R\$ 43,6 milhões** no 4T21 e **R\$102,3 milhões** no ano, com margem de 19,9% no 4T21 13,9% no ano;
- ROIC de **21,4%** na Rental e **15,1%** Consolidado (4T21LTM);

Crescimento orgânico e inorgânico:

- Taxa de utilização de PEMT finalizou dezembro com 66,6% ante 54,5% em dezembro de 2020;
- Capex aprovado pelo Conselho de Administração em agosto de 2021 de até USD 63,2 milhões para crescimento, adequação de mix e renovação de parte da frota;
- Três aquisições totalizando ~R\$ 150 milhões;

Shareholders:

- Aprovação de distribuição de R\$ 58,9 milhões de JCP e dividendos referentes ao lucro líquido auferido no ano;
- Conclusão em janeiro de 2022 do segundo programa de recompra de ações, sendo recompradas 7.558.687 ações, ao preço médio de R\$ 7,66 por ação, correspondendo a 3,0% do seu capital total.

ESG:

- Estabelecimento de metas para os temas prioritários da Matriz de Materialidade
- Evolução na nossa jornada para nos tornarmos uma Empresa B.

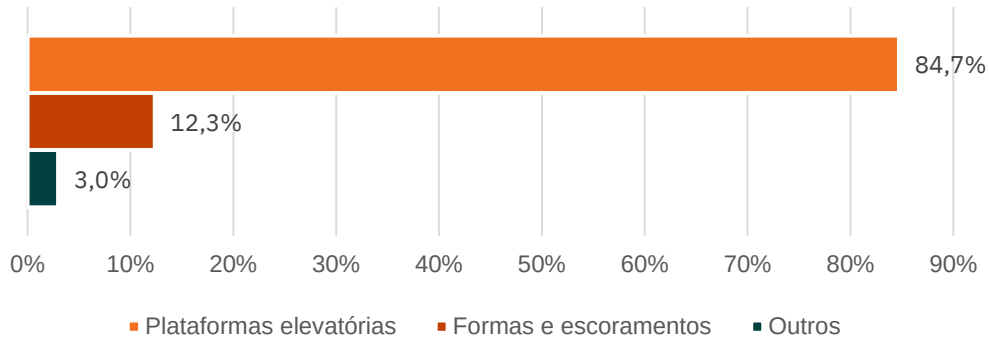
Dados Consolidados em R\$ milhões	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	148,2	192,9	219,2	506,4	738,1	47,9%	13,6%	45,8%
EBITDA CVM	56,3	80,4	92,6	163,9	291,6	64,6%	15,2%	77,9%
Margem EBITDA CVM (%)	38,0%	41,7%	42,3%	32,4%	39,5%			
EBIT	19,8	42,5	55,5	13,5	143,1	180,5%	30,5%	956,0%
Margem EBIT (%)	13,4%	22,0%	25,3%	2,7%	19,4%			
EBITDA Ajustado*	52,9	79,6	93,4	149,3	289,2	76,4%	17,3%	93,7%
Margem EBITDA ajustado* (%)	35,7%	41,3%	42,6%	29,5%	39,2%			
Lucro (prejuízo) do período	7,6	31,4	43,6	-4,7	102,3	470,8%	38,6%	-2261,2%
ROIC LTM (%)	1,2%	11,5%	15,1%	1,2%	15,1%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ¹	38,9	46,9	66,0	156,8	187,0	69,8%	40,8%	19,2%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ¹	34,9	31,4	-71,3	145,3	-6,7	-304,2%	-327,0%	-104,6%

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Informação não auditada.

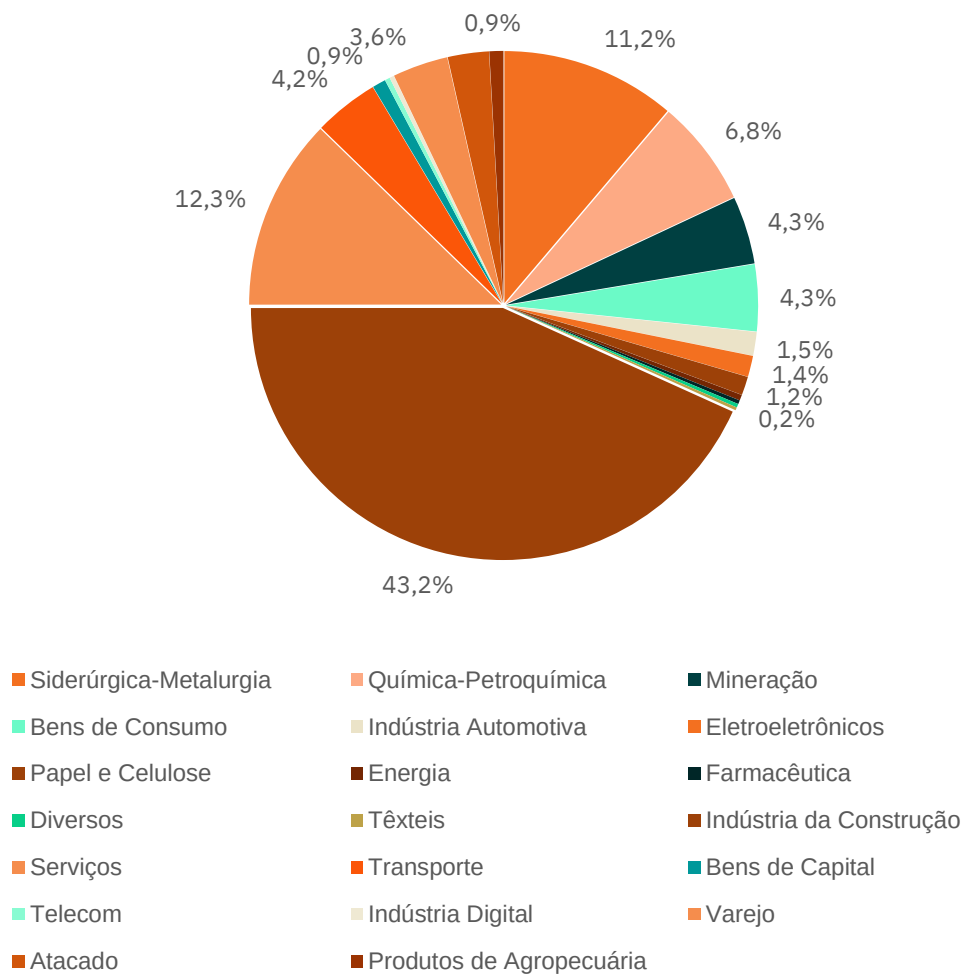
¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa). Informações não auditadas.

2. Destaques

Receita Líquida de Locação 4T21 – por produto

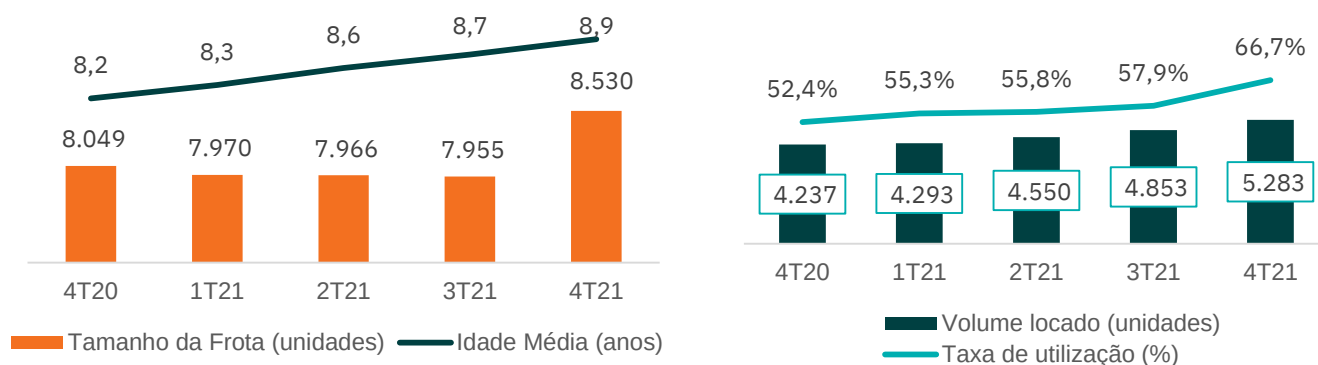


Receita Líquida de Locação 4T21 – por segmento de atuação



3. Rental

Frota*



Como resultado do aumento da demanda e das iniciativas de aumento de cobertura de mercado, o volume locado de plataforma elevatória seguiu sua trajetória de crescimento, encerrando o ano com 66,7% de taxa de utilização.

Sendo pioneiros no mercado de locação de plataformas elevatórias, formamos e capacitamos mais de 2 mil técnicos ao longo dos anos. Nosso time operacional altamente experiente e qualificado é reconhecido como referência no mercado e tem alcançado os maiores padrões internacionais. A qualidade diferenciada de manutenção dos equipamentos tem um impacto direto tanto na satisfação dos nossos clientes, assim como na redução do custo total na vida dos equipamentos (*Total Cost of Ownership – TCO*) e a maior vida útil dos ativos na frota de locação.

Também somos referência internacional na aplicação da metodologia *Lean* em operações de manutenção de equipamentos, o que permite reduzir os desperdícios e maximizar a eficiência das nossas equipes nas nossas oficinas e nas operações de campo, garantindo a melhor disponibilidade de equipamentos e agilidade de serviço para os nossos clientes.

A nossa longa experiência com manutenção permite demonstrar que com equipamentos de até 12 e 15 anos, conseguimos uma performance destacada de segurança e qualidade. Contamos com o expertise em nossas filiais ao longo do Brasil para renovar os equipamentos com peças originais e deixar em condições equivalentes às máquinas novas, incluindo tecnologia avançada que permite a gestão à distância da frota. Como consequência, acreditamos que uma gestão operacional de excelência prolonga a vida útil dos ativos na frota de locação, maximiza o ciclo de rentabilidade e garante a excelência de atendimento ao cliente.

Possuímos uma área de engenharia que, em conjunto com parceiros nacionais, desenvolvem adequações às condições de uso dos clientes, atendendo às especificações dos fabricantes internacionais, obtendo assim uma melhor performance dos equipamentos, bem como a extensão da vida útil de suas partes e peças. Como resultado, desenvolvemos soluções que trazem maior produtividade aos nossos clientes.

Contamos ainda com 4 laboratórios de eletrônica, estrategicamente localizados, para desenvolver soluções e reparações de componentes eletro/eletrônicos dos equipamentos, reduzindo custos de reposição de peças e contribuindo de forma relevante na redução da geração de lixo eletrônico, o que reafirma nosso compromisso com a preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

3. Rental

Resultado

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	130,0	169,0	189,9	422,3	642,9	46,1%	12,4%	52,2%
Locação	109,4	148,3	174,8	367,7	573,8	59,8%	17,9%	56,1%
Vendas	16,8	16,8	12,0	40,4	56,0	-28,5%	-28,5%	38,6%
Outras	3,8	3,9	3,1	14,1	13,0	-20,2%	-20,8%	-7,7%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-42,2	-51,7	-47,7	-143,3	-192,9	13,0%	-7,7%	34,5%
Locação	-34,3	-46,3	-45,2	-126,6	-175,8	31,8%	-2,4%	38,8%
Vendas	-7,9	-5,4	-2,5	-16,7	-17,0	-69,2%	-54,9%	1,7%
Outros	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	-	-	-
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	87,8	117,3	142,2	278,9	450,0	62,0%	21,2%	61,3%
Margem Bruta	67,5%	69,4%	74,9%	66,1%	70,0%	-	-	-
Margem Bruta - Locação	68,6%	68,8%	74,2%	65,6%	69,4%	-	-	-
Margem Bruta - Vendas	52,7%	67,6%	79,6%	58,7%	69,7%	-	-	-
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-38,2	-47,2	-54,6	-133,9	-183,3	42,9%	15,7%	36,9%
Despesas	-37,6	-41,9	-48,3	-130,9	-165,6	28,7%	15,4%	26,5%
Itens não recorrentes	-0,7	-5,3	-6,3	-3,0	-17,8	819,5%	17,9%	485,7%
PCE	-0,2	-1,7	-5,1	-10,7	-10,1	2929,6%	207,3%	-5,9%
EBIT ajustado	27,7	51,8	66,3	45,7	185,4	139,6%	27,9%	305,5%
Margem EBIT ajustado (%)	21,3%	30,7%	34,9%	10,8%	28,8%	-	-	-
EBITDA ajustado¹	50,0	73,7	88,7	137,3	274,4	77,3%	20,4%	99,8%
Margem EBITDA ajustado (%)	38,5%	43,6%	46,7%	32,5%	42,7%	-	-	-
Depreciação	-22,4	-21,9	-22,5	-91,6	-88,9	0,3%	2,5%	-2,9%
ROIC LTM²(%)	5,3%	17,7%	21,4%	5,3%	21,3%	-	-	-

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 4T21, a receita líquida cresceu 46,1% em relação ao 4T20, em função da maior receita de locação, que aumentou 59,8% no período.

O aumento de R\$65,5 milhões da receita de locação foi em função do incremento de 34% do ticket médio (preço e mix) e 25% de volume locado em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 4T21, a queda de 19,9% na venda de usados e 41,1% na venda de novos foi resultado do menor volume de máquinas vendidas no período.

Em 2021 a receita líquida cresceu 52,2% em relação ao ano anterior, sendo a receita líquida de locação responsável por 93% desse aumento, reflexo do incremento de 26% do ticket médio (preço e mix) e 26% do volume locado. A receita de vendas apresentou um aumento de 38,6%, em linha com nossa estratégia de adequação da frota e também reflexo do aumento dos preços dos equipamentos novos e usados, em função do contexto internacional.

No 4T21, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 47,7 milhões, dos quais: R\$ 24,1 milhões referem-se a materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), que são diretamente atrelados ao volume locado, R\$11,6 milhões relacionados a pessoal e R\$ 2,5 milhões com custo de vendas. Houve uma melhora significativa da margem bruta de locação.

3. Rental

m²

Resultado - continuação

As despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$54,6 milhões no trimestre. O aumento de 42,9% em relação ao 4T20 deve-se, principalmente a: i) aumento de 65% nas despesas de pessoal e participações de resultados; ii) despesas não recorrentes, as quais serão tratadas no item 6 desse Earnings Release e (iii) aumentos de despesas PCE. A despesa de PCE representou 2,7% da receita líquida no 4T21.

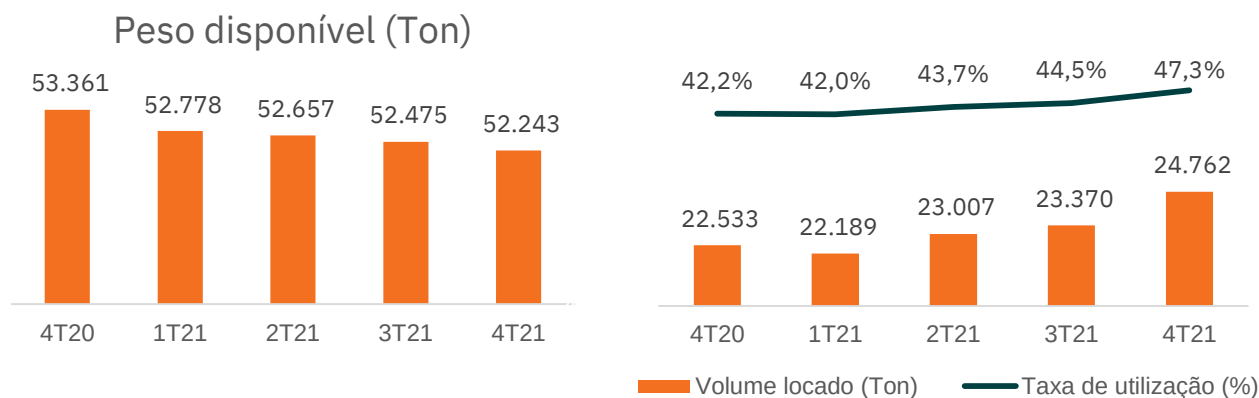
Ao longo do ano de 2021 aumentamos nosso quadro de colaboradores, acreditando que o capital humano é um fator essencial para nossa diferenciação de longo prazo. Com isso, queremos todos engajados com a visão de futuro da Mills, sempre buscando **encantar, crescer, transformar**, maximizando a geração de valor aos nossos *stakeholders*.

Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais e administrativas (ex-depreciação, IFRS16, PCE e itens não recorrentes) apresentaram patamares similares em ambos períodos, de 29% aproximadamente.

No 4T21, o EBITDA Ajustado totalizou R\$88,7 milhões com margem de 46,7%, valor 77,3% maior que do 4T20, representando um aumento de margem de 8,2 p.p.. O forte resultado no 4T21, como também nos períodos anteriores, é reflexo das iniciativas implementadas pela Mills para melhoria da performance e resultado.

O ROIC LTM no 4T21 foi de 21,4%, ante 5,3% no 4T20.

4. Formas e escoramentos



Houve um aumento de 10% do volume locado no 4T21 quando comparado ao 4T20, em função do aumento da demanda no setor de infraestrutura.

Como já amplamente divulgado, a Companhia reduziu ao longo dos últimos anos a sua capacidade de formas e escoramentos, estando atualmente em torno de 50 mil toneladas. Mesmo com essa adequação, a Companhia possui condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos.

4. Formas e Escoramentos

Resultado

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	18,2	24,0	29,3	84,1	95,2	61,3%	22,1%	13,3%
Locação	16,1	20,0	24,6	59,7	78,9	53,2%	23,0%	32,2%
Vendas	0,7	2,6	2,7	8,3	7,7	264,2%	6,2%	-6,5%
Outras	1,3	1,4	1,9	16,1	8,6	45,1%	38,7%	-46,9%
CPV Total, ex-depreciação e IFRS16	-8,0	-7,6	-11,5	-44,0	-34,3	44,7%	52,2%	-22,1%
Locação	-7,1	-6,4	-8,9	-28,0	-29,5	25,5%	39,8%	5,1%
Vendas	-0,2	-0,1	-1,9	-2,3	-2,4	841,2%	2335,3%	6,7%
Outros	-0,7	-1,1	-0,7	-13,7	-2,4	5,4%	-38,1%	-82,3%
Lucro Bruto, ex-depreciação e IFRS16	10,2	16,4	17,7	40,1	60,9	74,3%	8,2%	52,1%
Margem Bruta	56,1%	68,4%	60,6%	47,6%	64,0%	-	-	-
Margem Bruta - Locação	55,7%	68,1%	63,8%	53,0%	62,7%	-	-	-
Margem Bruta - Vendas	72,7%	96,9%	29,3%	72,7%	68,8%	-	-	-
SG&A, ex-depreciação, IFRS16 e PCE	-9,9	-10,1	-11,5	-35,5	-43,5	16,5%	13,3%	22,5%
PCE	2,6	-0,3	-1,6	7,5	-2,6	-161,4%	361,1%	-134,5%
EBIT ajustado	-7,4	-4,1	-5,1	-31,1	-25,2	-31,5%	23,4%	-18,9%
Margem EBIT ajustado (%)	-41,0%	-17,2%	-17,4%	-37,0%	-26,5%	-	-	-
EBITDA ajustado¹	2,9	5,9	4,6	12,0	14,8	61,2%	21,3%	23,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	15,9%	24,6%	15,8%	14,2%	15,5%	-	-	-
Depreciação	-10,3	-10,0	-9,7	-43,1	-40,0	-5,6%	-2,9%	-7,1%

¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No 4T21, a receita líquida cresceu 61,3% em relação ao 4T20, em função da maior receita de locação, que aumentou 53,2% no mesmo período.

O aumento de R\$8,5 milhões da receita de locação foi em função do incremento de 39% do ticket médio (preço e mix) e 10% de volume locado em relação ao 4T20.

Em 2021 a receita líquida cresceu 13,3% em relação ao ano anterior, sendo que a receita líquida de locação aumentou 32,2%, como reflexo da recuperação gradual do setor de infraestrutura. Em 2020 houve a homologação de um acordo comercial, no âmbito da recuperação judicial de um determinado cliente, para a quitação de dívida com a Companhia, a qual gerou uma receita líquida adicional de R\$ 11 milhões no 3T20 e um Ebitda Ajustado nessa operação de R\$ 6,9 milhões, após os devidos reconhecimentos contábeis em custo e PCE.

No 4T21, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 11,5 milhões, sendo 44,7% superior ao resultado de 4T20, como reflexo do maior volume locado e das maiores vendas realizadas.

No ano de 2021, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$34,3 milhões com margem bruta ex depreciação de 64,0%.

4. Formas e Escoramentos

Resultado - continuação

As despesas (excluindo depreciação, PCE e IFRS16), totalizaram R\$11,5 milhões no trimestre, sendo que R\$3,8 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). O aumento de R\$6,1 milhões em relação ao 4T20 deve-se, principalmente ao aumento de despesas PCE, que representou 5,5% da receita líquida no 4T21.

No ano as despesas (excluindo depreciação, PCE e IFRS16), somaram R\$43,5 milhões.

Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais e administrativas (ex depreciação, IFRS16 e itens não recorrentes) representaram 45,7% em 2021.

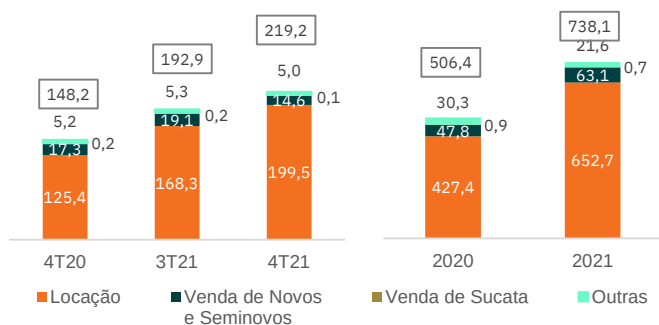
No 4T21, o EBITDA totalizou R\$4,6 milhões, valor 61,2% maior que do 4T20 com margem EBITDA no 4T21 de 15,8%, praticamente em linha com o valor registrado no 4T20.

	Impacto acordo comercial	2020 ex impacto acordo comercial	2021	Variação
Receita líquida total	11	73,1	95,2	30,2%
CPV Total, ex depreciação	-12,4	-56,4	-34,3	-39,2%
PCE	8,3	-0,8	-2,6	246,9%
Ebitda Ajustado	6,9	5,1	14,8	190,2%

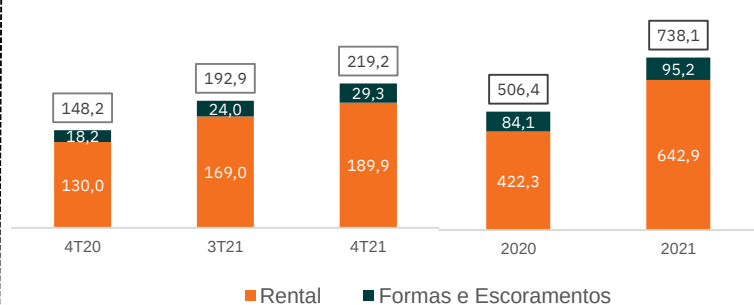
5. Destaques Financeiros (Consolidado)

em R\$ milhões

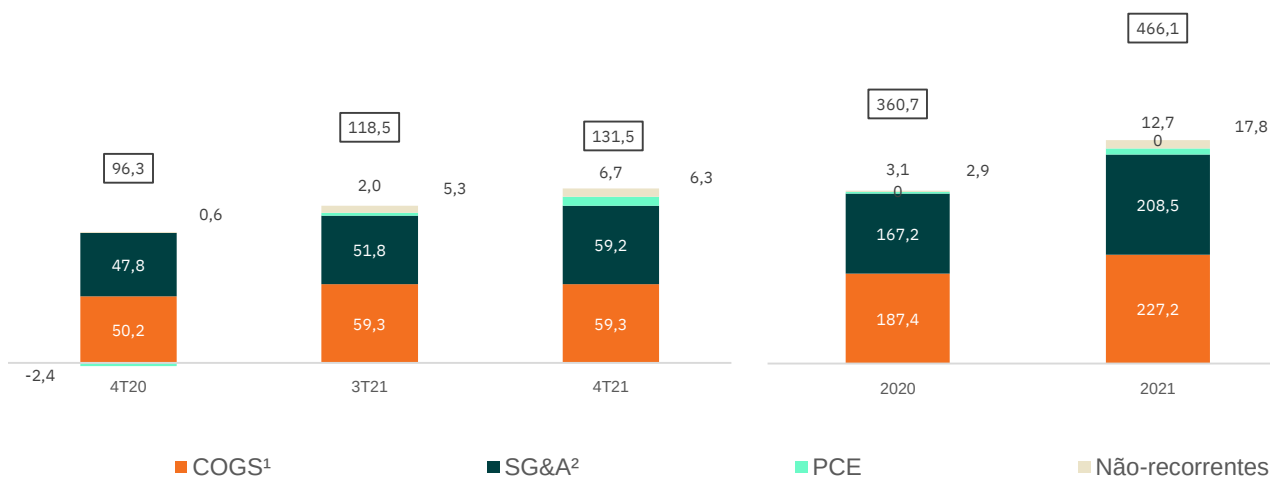
Receita líquida por tipo



Receita líquida por unidade de negócio

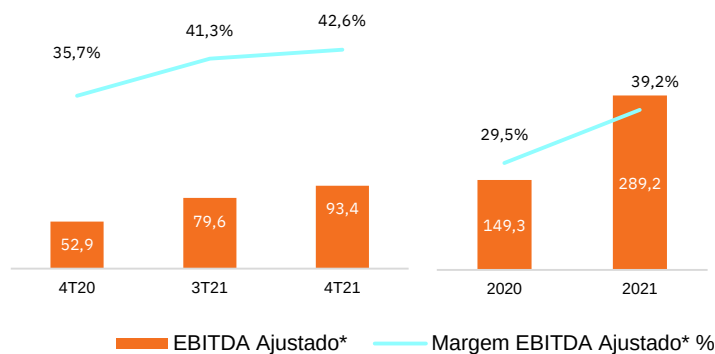


Custos & Despesas

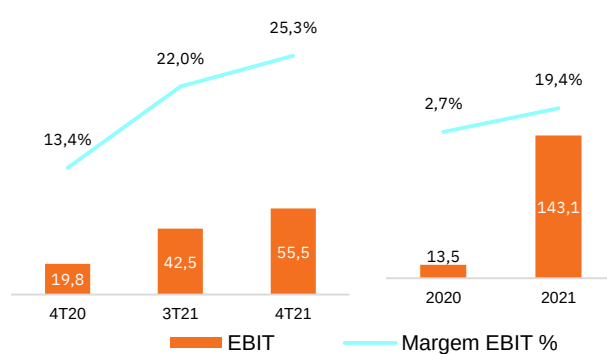


¹Excluindo o efeito do IFRS 16 depreciação. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

EBITDA Ajustado



EBIT



* ¹Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



6. Itens Não Recorrentes

Em 2021 as maiores despesas de itens não recorrentes foram referentes ao projeto de readequação da frota, visando o aumento da disponibilidade das plataformas elevatórias. Esse projeto tem como objetivo viabilizar o aumento da receita de locação sem a necessidade de investimento relevantes.

O valor total desse projeto, entre capex e opex, é de aproximadamente R\$50 milhões. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia já desembolsou R\$ 18,2 milhões, sendo 58% opex e 42% capex.

Itens não recorrentes* - em R\$ milhões	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Total itens não recorrentes	-1,0	-5,1	-5,7	-3,6	-17,1	459,1%	10,4%	374,9%
Readequação da Frota	0,0	-4,8	-1,0	-	-10,5		-78,2%	
Outras despesas não recorrentes	-0,6	-0,5	-4,0	-2,9	-6,0	527,3%	665,7%	106,5%
Mudanças filiais	-	-	-1,3	-	-1,3			
Despesas Mills SI	-0,4	0,2	0,6	-0,7	0,6	-265,4%	204,2%	-191,1%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

7. Resultado Financeiro

Ex-IFRS 16

Dados consolidados em R\$ milhões	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Resultado financeiro líquido	-0,3	1,2	1,7	-6,5	-0,9	-624,7%	-44,2%	86,3%
Receitas financeiras	2,7	7,8	8,8	14,2	26,9	230,2%	12,1%	90,3%
Despesas financeiras	-3,0	-6,6	-7,1	-20,6	-27,8	136,9%	6,3%	34,9%

O resultado financeiro no 4T21 melhorou R\$ 2,0 milhões quando comparado ao 4T20. Tal melhora é devida, principalmente, ao recebimento de dividendos da Rohr no valor de R\$ 1,8 milhão no trimestre. No ano, o aumento do CDI foi o principal responsável pelo maior custo da dívida e pelo maior rendimento com aplicações financeiras. No 4T21 os saldos da dívida bruta e do caixa eram menores quando comparado ao 4T20, sendo o último impactado pelos pagamentos das transações recentes da Altoplat e SK Rental.



8. Lucro líquido

	4T20	3T21	4T21	2020	2021	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Lucro (Prejuízo) Líquido	7,6	31,4	43,6	-4,7	102,3	470,8%	38,6%	2257,2%
Imposto de renda e contribuição social	-10,8	-13,1	-13,4	-7,3	-38,9	24,0%	-2,1%	429,7%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	18,4	44,5	56,9	2,6	141,2	209,4%	27,9%	5334,1%
Resultado Financeiro	-1,4	0,5	0,5	-10,9	-5,6	133,0%	17,0%	-49,1%
Depreciação	-36,5	-36,4	-36,2	-150,3	-144,8	0,9%	0,7%	-3,7%
EBITDA CVM	56,3	80,4	92,6	163,9	291,6	64,6%	15,2%	77,9%
Impacto IFRS 16	-4,4	-5,9	-4,9	-18,2	-19,5	-13,1%	16,9%	7,3%
Não recorrentes	-1,0	-5,1	-5,7	-3,6	-17,1	459,1%	-10,4%	374,9%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)	52,9	79,6	93,4	149,3	289,2	76,4%	17,3%	93,7%

*Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

No ano de 2021, o lucro líquido da Mills totalizou R\$102,3 milhões, ante um prejuízo líquido de R\$4,7 milhões em 2020.

No 4T21 ano a Mills apresentou lucro líquido de R\$43,6 milhões, o maior resultado apresentado desde o 4T13, representando um valor 6 x maior do que o lucro líquido do 4T20, reflexo de:

- (+) R\$40,4 milhões de aumento no EBITDA Ajustado;
- (+) R\$0,3 milhão de redução na depreciação; e
- (-) R\$4,6 milhões com maiores despesas com itens não recorrentes



9. Investimentos

No 4T21, os investimentos totalizaram R\$137,3 milhões, dos quais R\$89,1 milhões para aquisição da SK Rental, R\$45,8 milhões para ativos de locação e o restante destinado principalmente à retomada dos investimentos em tecnologia e adequações de filiais. Os ativos de locação contemplam: (i) R\$37,8 milhões da primeira etapa da aquisição dos equipamentos da Altoplat, sendo que a segunda etapa da operação foi concluída em janeiro de 2022; (ii) R\$ 3,6 milhões para equipagem e renovação da frota e (iii) R\$4,3 milhões para o projeto de readequação da frota.

Em 8 de abril de 2021, a Companhia celebrou um acordo de compra e venda de quotas e outras avenças para adquirir das vendedoras SKC S.A. e SK Rental Internacional Ltda. a integralidade das quotas representativas do capital social da SK Rental Locação de Equipamentos Ltda. Fundada em 2010, a SK Rental do Brasil é uma empresa com forte atuação na região sul do país, base de clientes com destaque em suas áreas de atuação, frota de mais de 300 equipamentos e certificada em sistemas de gestão, qualidade e em segurança e saúde ocupacional, estando entre as principais e mais respeitadas companhias de locação de plataformas aéreas do país. O valor da transação foi de R\$ 89,1 milhões, com desembolso de R\$73,6 milhões e caixa da SK de R\$14,7 milhões. O *closing* da operação ocorreu em 25 de novembro de 2021, após análise e aprovação do CADE

Em 28 de abril de 2021, a Solaris Equipamentos e Serviços S.A., subsidiária integral da Companhia, celebrou contrato de investimento, compra e venda de quotas e outras avenças para adquirir 51% do capital social da Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.. A Nest Rental foi fundada em 2018 e atua no segmento de locação de Plataformas Low Level Access (até 6 metros de altura), além de possuir exclusividade da JLG no fornecimento desses equipamentos no Brasil e tem um modelo de negócio que pode ser acelerado pela web, além de vendas on-line e estações de compartilhamento para locação dos equipamentos, o que demonstra a vocação da Nest Rental para inovação no setor e acompanha a estratégia da Mills relacionada à transformação digital. A Nest Rental possui 115 equipamentos e a participação foi adquirida através de investimento de R\$ 5,1 milhões.



9. Investimentos

Em 3 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou um acordo de compra e venda para adquirir das vendedoras Altoplat Locações de Plataformas Aéreas Ltda. e Equipamentos e Locação Juceli Ltda. (em conjunto, Altoplat) a totalidade de seus ativos de plataformas elevatórias e também torres de iluminação. Fundada em 2010, a Altoplat era a maior locadora de plataformas elevatórias em Porto Alegre, com uma frota de 417 equipamentos, e possuía uma base de clientes diversificada, com contratos recorrentes para clientes de setores como Siderurgia, Construção, Petroquímica e Educação. O valor da transação foi de R\$68,8 milhões. O *closing* da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2022, tendo sido dispensada a análise do CADE.

Racional Estratégico:

As transações estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Mills relacionados a:

- (i) Melhoria da experiência dos clientes - com a aquisição, a Mills amplia a sua cobertura de mercado, proporcionando uma relação ainda mais próxima dos seus clientes;
- (ii) Penetração de mercado - a Mills aumenta a sua base de clientes, já diversificada, com contratos recorrentes em diversos setores;
- (iii) Ganho de escala - a Transação aumenta a frota da Mills em aproximadamente 5%, ampliando ainda mais a sua capacidade de negociação de equipamentos e peças com os principais fornecedores do mundo;
- (iv) Sinergias - com a otimização das operações e absorção de sinergias, a Companhia potencializa a rentabilidade da Altoplat; e
- (v) Disciplina na alocação de capital – essas transações comprovam a capacidade da Companhia de alocação de capital e absorção de operações de forma disciplinada, buscando, também de forma inorgânica, crescimento e maximização de retorno aos acionistas.

	4T20	3T21	4T21	2020	2021	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Capex Total	-4,0	-15,5	-137,3	-11,6	-193,6	-3293,5%	-786,5%	1569,0%
Ativos para locação	-0,9	-7,8	-45,8	-1,4	-77,5	4771,1%	-488,9%	5314,0%
Formas e Escoramentos	-0,1	-0,2	-0,1	-0,5	-0,5	-2,4%	-52,1%	9,2%
Rental	-0,9	-7,6	-45,7	-1,0	-77,0	5257,6%	-501,5%	7755,9%
Corporativo e bens de uso	-3,1	-7,7	-16,9	-10,2	-36,5	-445,7%	-119,9%	258,8%
M&As	0,0	0,0	-74,5	0,0	-79,6			



10. ROIC e ROE

R\$ milhões	4T20	3T21	4T21
EBIT	11,7	107,1	142,4
IR/CS	- 4,0	- 36,4	- 48,4
NOPAT	7,7	70,7	94,0
Capital Investido Médio	669,2	613,6	621,9
Capital de giro (Média LTM)	101,3	123,1	137,7
Ativo Imobilizado (Média LTM)	568,0	490,5	484,2
ROIC LTM	1,2%	11,5%	15,1%

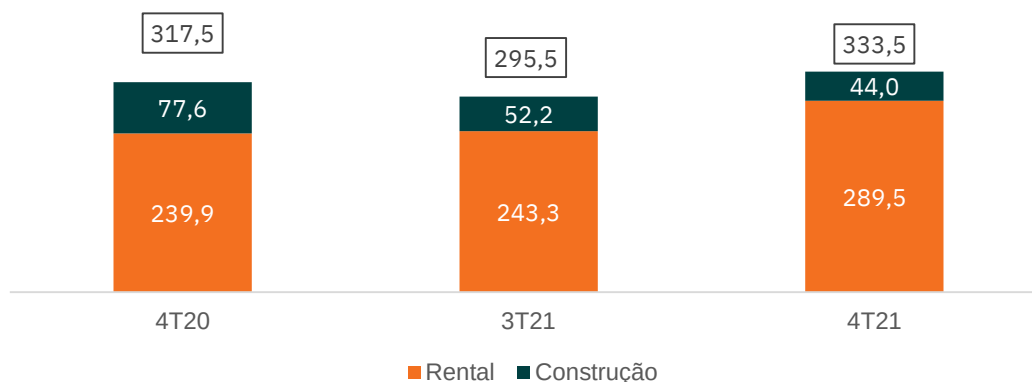
R\$ milhões	4T20	3T21	4T21
Lucro Líquido (LTM)	NA	66,3	102,3
Patrimônio líquido médio*	1.097,8	1.100,0	1.098,8
ROE	-	6,0%	9,3%

* média dos últimos quatro trimestres



11. Imobilizado

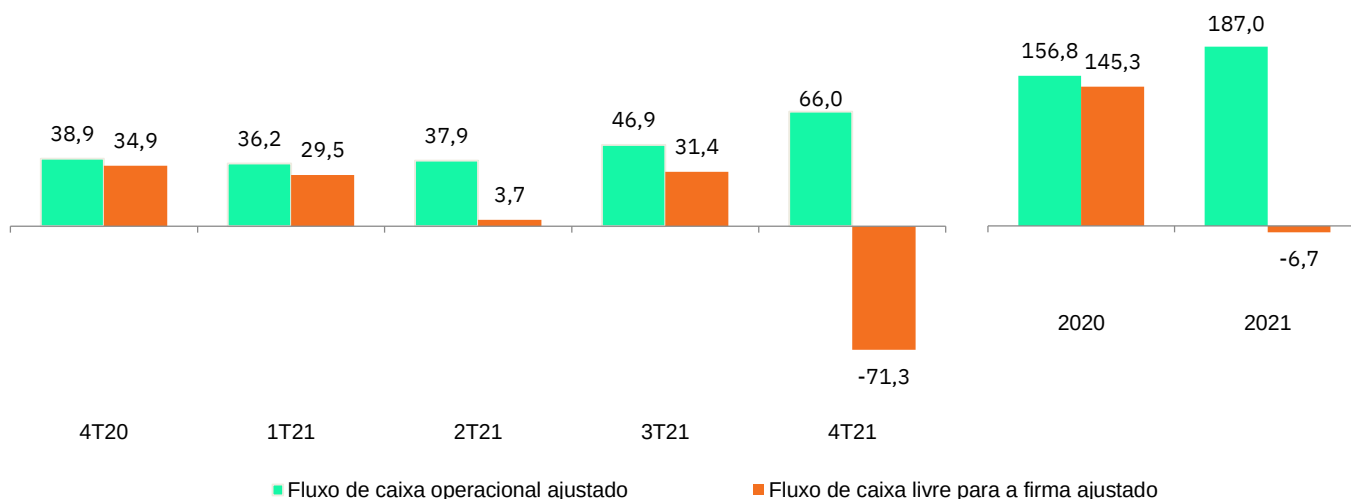
Imobilizado líquido de locação



O valor de reposição das 8.530 plataformas elevatórias atingiu R\$ 2,5 bilhões em 31 de dezembro de 2021. Nosso parque de máquinas tinha no 4T21 a idade média de 8,9 anos. Vale destacar que a Companhia trabalha para maximizar o ciclo de vida da máquina: compra, locação e venda. O preço praticado na venda das máquinas usadas corresponde em média de **30% a 35% do valor de um ativo novo**.

12. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$66,0 milhões no trimestre e R\$187,0 milhões no ano, refletindo as ações da Companhia para crescimento e expansão balanceadas pelo crescimento de receita e melhora da margem bruta observados no período. O fluxo de caixa livre para a firma foi significativamente impactado pelo pagamento de aquisições realizado no 4T21.



13. Endividamento

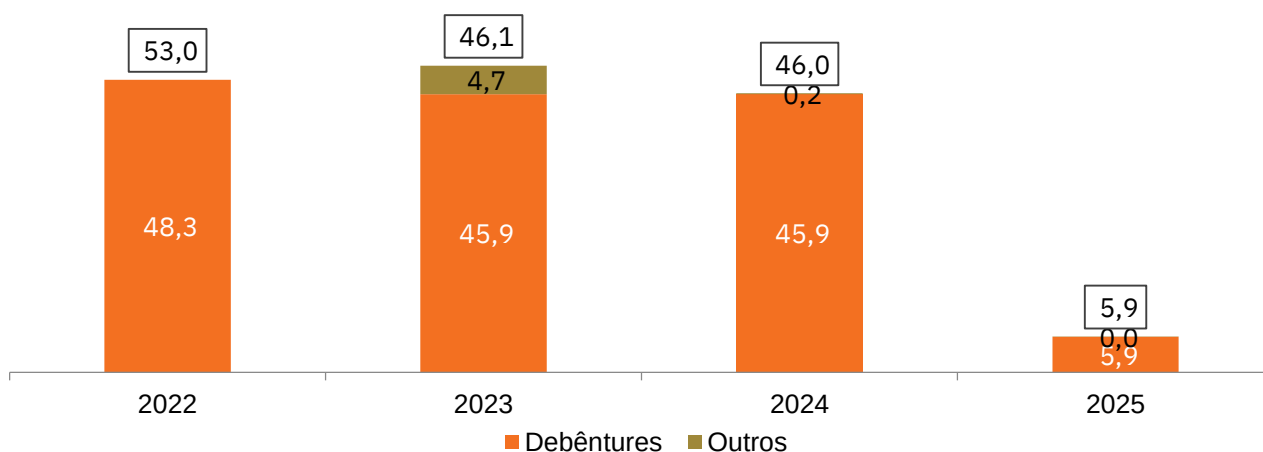


A Mills encerrou 31 de dezembro de 2021 com uma dívida bruta de R\$ 148,3 milhões, já desconsiderando o custo de emissão.

A Companhia permanece forte geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$ 214,6 milhões em caixa, com caixa líquido de R\$ 66,4 milhões. A Companhia possui uma sólida situação de liquidez e com espaço para alavancagem para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico.

O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 1,5 ano, a um custo médio de CDI + 3,32% a.a..

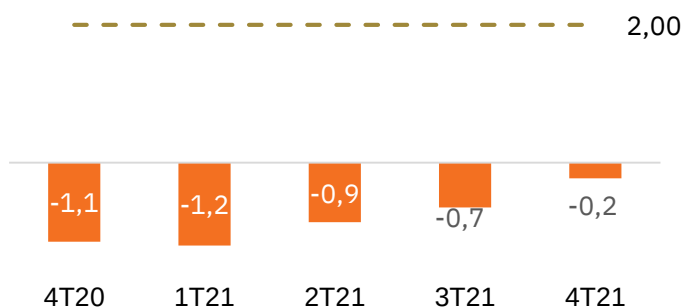
Cronograma de pagamento da dívida
R\$ milhões



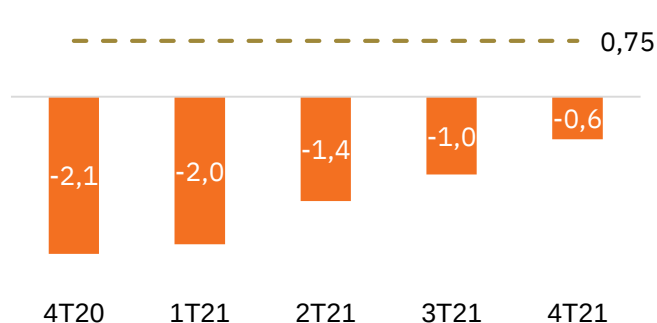
Indicadores da dívida

Em 31 de dezembro de 2021, a Mills cumpriu novamente seus *covenants* financeiros e apresentou uma relação Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM = -0,2x (-0,6x no 3T21) e Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM = -0,6x (-1,0x no 3T21), como pode ser visto a seguir:

Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM



Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Durante todo o ano de 2021, desenvolvemos iniciativas fundamentais para que a **sustentabilidade esteja cada vez mais integrada aos negócios da Mills**, sempre com o objetivo de gerar **impactos positivos** a todos os nossos públicos. A partir da definição da materialidade concluída no 2º trimestre de 2021, priorizamos nossas estratégias no que é relevante para todos os *stakeholders* e esta jornada será detalhada em nosso 1º relatório no padrão GRI a ser publicado em abril de 2022.

O 4T21 foi marcado, principalmente, por ações de responsabilidade social. Das inúmeras deficiências educacionais do País, uma das que mais chama a atenção se refere ao ensino técnico. Enquanto menos de 10% dos jovens brasileiros passam por esse tipo de instrução, nos países desenvolvidos, o número é superior a 50%. Considerando este cenário que impacta diretamente na qualidade de nossa equipe de manutenção de equipamentos, lançamos o **Programa TransFORMAR**, com o intuito de ampliar as oportunidades profissionais ao atender de maneira imediata demandas reprimidas nos mais diferentes segmentos de mercado.

Esta iniciativa criará oportunidades através da oferta de **formação técnica para jovens com vulnerabilidade socioeconômica**. Para a implantação de um projeto piloto, selecionamos três cidades com **baixo IDH e PIB estadual** das quais possuímos filiais: Parauapebas (PA), Cuiabá (MT) e São Luís (MA). Em parceria com o SENAI foram ofertadas **30 bolsas de estudo** para o primeiro semestre de 2022, além disso, durante o período de formação os estudantes terão a oportunidade de ingressar na Companhia nos times técnicos suportando nosso crescimento e a qualidade da equipe de manutenção de equipamentos da Mills.

Neste período, também tivemos mais uma edição do Programa Partilhar, um projeto que compartilha parte dos **nossos resultados financeiros com as comunidades locais** situadas no entorno de nossas filiais. Foram **36 instituições sociais beneficiadas**, somando mais de **R\$700 mil em doações e mais de 15 mil itens**, entre eles: alimentos, roupas, kits de higiene e materiais escolares. Parte dessas doações também foram direcionadas às cidades da Bahia, que foram fortemente atingidas pelas chuvas e entraram em estado de emergência no final do ano. Com isso, fechamos o ano de 2021 com o total de **R\$ 1,2 milhões destinados para doações**.



14. ESG

As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

O tema de diversidade tem ganhado cada vez mais espaço na Companhia, nós queremos fazer parte de um sistema mais diverso, inclusivo e equitativo. Iniciamos a estruturação do nosso **grupo de diversidade**, um grupo de trabalho que atuará diretamente com o desenvolvimento do tema, **identificando oportunidades e definindo estratégias** para a criação de um espaço onde as diferenças sejam ainda mais valorizadas. Esse grupo de trabalho será formado por representantes que se identificam com as causas minorizadas e será apoiado pela Diretoria de Gente, Gestão e SSMA.

Para apoiar esse movimento, aderimos ao **Fórum de Empresas com Refugiados** e o **Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+**, ambos tem como principal objetivo orientar as organizações no desenvolvimento da diversidade, através do compartilhamento de boas práticas e de eventos para discussão das pautas relevantes para as causas que promovem.

Também evoluímos na definição dos **compromissos e metas** de nossa Jornada da Sustentabilidade durante os próximos anos. Essas metas serão divulgadas no primeiro relatório no padrão GRI da Mills, com publicação prevista para abril de 2022. Após uma ampla consulta envolvendo múltiplos stakeholders, no segundo trimestre de 2021 concluímos nossa Matriz de Materialidade que nos ajudará a integrar as ações ESG da Mills às atividades de negócio, além de reforçar nossas contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os temas materiais finais da Mills são:

-  Segurança, saúde e bem-estar;
-  Desenvolvimento humano, inclusão e equidade;
-  Eco eficiência operacional e soluções sustentáveis;
-  Relacionamento com a comunidade ao entorno;
-  Gestão do impacto ESG na cadeia;
-  Governança, transparência e ética

Os próximos passos dessa trajetória: (i) Expansão do Programa TransFORMAR para outras cidades onde estão localizadas nossas filiais; (ii) Implantação do Grupo de Diversidade e (iii) Divulgação dos resultados do inventário GEE 2020 através do nosso site e relatório GRI.

14. ESG

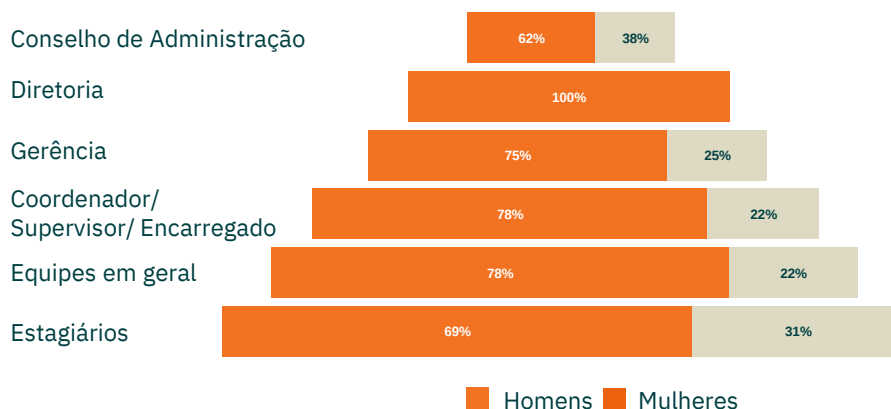
As informações qualitativas e quantitativas apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Indicadores sociais (2021)

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	57	15
Pardo(a)*	257	62
Caucasiano/ Branco (a)*	453	140
Asiático/Amarelo (a)*	4	3
Indígena*	0	0
Não informado	452	144
TOTAL	1223	364
PCD	6	4
Refugiados	12	0
Idade média (anos)	34	32
Tempo de empresa (anos)	5	3

* Informado por autodeclaração

Distribuição de gênero por nível hierárquico*



Indicadores ambientais (2021)

2.379 m³

consumo médio mensal de água nas filiais, 8% maior que 2020 (2.267 m³*).

1,5 m³ mensais

consumo médio de água por colaborador 6% menor que 2020 (1,6 m³*).

215 mil kwh

consumo médio mensal de energia elétrica 2% maior que 2020 (210 mil kwh*).

135 kW/mês

consumo médio relativo, por colaborador 92% menor que 2020 (150 kW/mês*).

1966 toneladas

descarte total de resíduos, 5% maior que 2020 (1878 toneladas*).

417 toneladas

destinadas à reciclagem, 70% maior que 2020 (245 toneladas*).

*Resultados revisados após apuração e divulgação no relatório do 4TRI21.

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida de locação por produto

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total de Locação	125,4	168,3	199,5	427,4	652,7	59,0%	18,5%	52,7%
Plataforma aérea	106,2	145,1	168,9	357,5	562,0	59,1%	16,4%	57,2%
Formas e escoramentos	16,1	20,0	24,6	59,7	78,9	53,2%	23,0%	32,2%
Outros	3,2	3,2	5,9	10,1	11,8	83,7%	83,8%	16,6%

Tabela 2 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	4T20	%	3T21	%	4T21	%	2020	%	2021	%
CPV total, ex-depreciação	(50,2)	52,2%	(59,3)	50,0%	(59,3)	45,1%	(187,4)	52,0%	(227,2)	48,7%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	(41,4)	43,0%	(52,7)	44,4%	(54,1)	41,1%	(154,7)	42,9%	(205,3)	44,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	(5,7)	5,9%	(4,8)	4,0%	(2,1)	1,6%	(11,7)	3,2%	(14,6)	3,1%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	(2,1)	2,1%	(0,7)	0,6%	(2,3)	1,7%	(6,3)	1,7%	(4,6)	1,0%
Custo de venda de sucata	(0,4)	0,4%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(1,0)	0,3%	(0,1)	0,0%
Custo de indenização	(0,7)	0,7%	(1,1)	0,9%	(0,8)	0,6%	(13,7)	3,8%	(2,5)	0,5%
SG&A, ex-depreciação e PCE	(48,5)	50,4%	(57,2)	48,3%	(65,5)	49,8%	(170,1)	47,2%	(226,2)	48,5%
Comercial, Operacional e Administrativo	(29,0)	30,2%	(35,1)	29,7%	(41,6)	31,6%	(111,9)	31,0%	(147,6)	31,7%
Serviços Gerais	(9,0)	9,4%	(10,3)	8,7%	(9,6)	7,3%	(35,9)	9,9%	(39,0)	8,4%
Outras despesas	(10,4)	10,8%	(11,7)	9,9%	(14,3)	10,9%	(22,3)	6,2%	(39,6)	8,5%
PCE	2,4	-2,5%	(2,0)	1,7%	(6,7)	5,1%	(3,1)	0,9%	(12,7)	2,7%
CPV + SG&A Total	(96,3)		(118,5)		(131,5)		(360,7)		(466,1)	

Tabela 3 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	7,6	31,4	43,6	-4,7	102,3	470,8%	38,6%	2257,2%
Imposto de renda e contribuição social	-10,8	-13,1	-13,4	-7,3	-38,9	24,0%	-2,1%	429,7%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	18,4	44,5	56,9	2,6	141,2	209,4%	27,9%	5334,1%
Resultado Financeiro	-1,4	0,5	0,5	-10,9	-5,6	133,0%	17,0%	-49,1%
Depreciação	-36,5	-36,4	-36,2	-150,3	-144,8	0,9%	0,7%	-3,7%
EBITDA CVM	56,3	80,4	92,6	163,9	291,6	64,6%	15,2%	77,9%
Impacto IFRS 16	-4,4	-5,9	-4,9	-18,2	-19,5	-13,1%	16,9%	7,3%
Não recorrentes	-1,0	-5,1	-5,7	-3,6	-17,1	459,1%	-10,4%	374,9%
EBITDA ajustado (ex-itens não recorrentes e impacto IFRS16)	52,9	79,6	93,4	149,3	289,2	76,4%	17,3%	93,7%

¹ Conforme instrução CVM 527

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Formas e Escoramentos, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e outras)

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 4 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	4T21	2021
EBITDA CVM	92,6	291,6
Não Caixa	16,9	35,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-2,2	-4,9
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	4,6
Benefícios pós-emprego	0,2	1,0
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,5	8,0
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	6,7	12,7
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	-0,1	-0,1
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,1	-1,1
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0	0,0
Resultado de participações em investimentos	0,0	0,0
Provisão para Participação no Resultado	6,1	13,1
Outras provisões	1,5	2,6
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	109,5	327,3
Caixa	-80,6	-192,7
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	6,7	15,1
Contas a receber	-28,0	-64,2
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-45,8	-77,5
Estoques	5,8	-31,0
Tributos a recuperar	2,9	-0,4
IRPJ e CSLL a Compensar	-1,2	-2,6
Depósitos judiciais	-0,2	-1,4
Outros ativos	1,6	1,5
Fornecedores	-4,3	11,1
Salários e encargos sociais	-4,2	5,3
Tributos a pagar	2,3	1,7
Outros passivos	0,3	0,3
Participação nos resultados a pagar	0,0	-6,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	-11,3	-27,3
Processos judiciais liquidados	-1,5	-5,3
Juros pagos	-3,7	-11,9
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	28,8	134,7
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-6,7	-15,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	45,8	77,5
Juros pagos	3,7	11,9
Arrendamento IFRS16	-5,6	-22,1
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	66,0	186,9

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 5 – Investimento por unidade de negócio

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Capex Total	-4,0	-15,5	-137,3	-11,6	-193,6	-3293,5%	-786,5%	1569,0%
Ativos para locação	-0,9	-7,8	-45,8	-1,4	-77,5	4771,1%	-488,9%	5314,0%
Formas e Escoramentos	-0,1	-0,2	-0,1	-0,5	-0,5	-2,4%	-52,1%	9,2%
Rental	-0,9	-7,6	-45,7	-1,0	-77,0	5257,6%	-501,5%	7755,9%
Corporativo e bens de uso	-3,1	-7,7	-16,9	-10,2	-36,5	-445,7%	-119,9%	258,8%
M&As	0,0	0,0	-74,5	0,0	-79,6			

Tabela 6 – Unidade de Negócio Formas e Escoramentos*

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	18,2	24,0	29,3	84,1	95,2	61,3%	22,1%	13,3%
Locação	16,1	20,0	24,6	59,7	78,9	53,2%	23,0%	32,2%
Vendas Novos	0,1	0,1	0,0	0,5	0,3	-65,3%	-32,4%	-36,9%
Vendas Seminovos	0,5	2,3	2,6	6,9	6,9	388,5%	10,0%	-0,8%
Venda de Sucata	0,1	0,2	0,1	0,8	0,5	20,3%	-31,4%	-35,3%
Assistência Técnica	0,2	0,2	0,4	0,8	0,8	144,7%	173,5%	2,0%
Indenização e Recuperação de Despesas	1,2	1,2	1,5	15,3	7,8	29,9%	21,4%	-49,4%
CPV Total, ex-depreciação	-8,0	-7,6	-11,5	-44,0	-34,3	44,7%	52,2%	-22,1%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-7,1	-6,4	-8,9	-28,0	-29,5	25,5%	39,8%	5,1%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,1	0,0	0,0	-0,4	-0,2	-77,0%	-34,3%	-58,7%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,1	0,0	-1,9	-1,2	-2,1	3424,2%	10112,6%	74,1%
Custo de venda de sucata	-0,1	0,0	0,0	-0,6	-0,1	-86,3%	-70,3%	-79,7%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-0,7	-1,1	-0,7	-13,7	-2,4	5,4%	-38,1%	-82,3%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-9,9	-10,1	-11,5	-35,5	-43,5	16,5%	13,3%	22,5%
PCE	2,6	-0,3	-1,6	7,5	-2,6	-161,4%	361,1%	-134,5%
EBITDA CVM	4,1	7,5	6,1	16,7	20,5	49,3%	-18,6%	22,9%
Margem EBITDA (%)	22,6%	31,4%	20,9%	19,8%	21,5%			
EBITDA ajustado	2,9	5,9	4,6	12,0	14,8	61,2%	21,3%	23,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	15,9%	24,6%	15,8%	14,2%	15,5%			
Depreciação	-10,3	-10,0	-9,7	-43,1	-40,0	-5,6%	-2,9%	-7,1%
Capex bruto de locação	-0,1	-0,2	-0,1	-0,5	-0,5	-2,4%	-52,1%	9,2%
Imobilizado Bruto de locação	449,6	438,2	431,9	449,6	431,9	-3,9%	-1,4%	-3,9%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	53,4	52,5	52,2	53,4	52,2	-2,1%	-0,4%	-2,1%
Quantidade de contratos ativos	441	466	476	441	476	7,9%	2,1%	7,9%
Taxa de Utilização Física Trimestral	42,2%	44,5%	47,3%	-	-			
Taxa de Utilização Física LTM	41,6%	43,1%	44,4%	41,6%	44,4%	6,6%	3,0%	6,6%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

15. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões



Tabela 7 – Unidade de Negócio Rental*

	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	130,0	169,0	189,9	422,3	642,9	46,1%	12,4%	52,2%
Locação	109,4	148,3	174,8	367,7	573,8	59,8%	17,9%	56,1%
Vendas Novos	6,4	5,6	3,8	14,9	18,0	-41,1%	-33,2%	20,6%
Vendas Seminovos	10,3	11,1	8,2	25,4	37,9	-19,9%	-25,9%	49,3%
Venda de Sucata	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	-98,2%	-93,9%	2,8%
Assistência Técnica	1,0	0,9	0,8	3,4	3,4	-21,2%	-13,3%	-1,2%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,8	2,9	2,2	10,7	9,7	-19,8%	-23,3%	-9,8%
CPV Total, ex-depreciação	-42,2	-51,7	-47,7	-143,3	-192,9	13,0%	-7,7%	34,5%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-34,3	-46,3	-45,2	-126,6	-175,8	31,8%	-2,4%	38,8%
Custo das vendas de equipamentos novos	-5,6	-4,8	-2,1	-11,3	-14,4	-63,6%	-56,9%	27,6%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-2,0	-0,7	-0,4	-5,0	-2,5	-80,1%	-39,8%	-49,8%
Custo de venda de sucata	-0,3	0,0	0,0	-0,4	0,0	-100,0%	-100,0%	-97,4%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1			
SG&A, ex-depreciação e PCE	-38,2	-47,2	-54,6	-133,9	-183,3	42,9%	15,7%	36,9%
PCE	-0,2	-1,7	-5,1	-10,7	-10,1	2929,6%	207,3%	-5,9%
EBITDA CVM	52,5	72,7	85,9	147,9	270,4	63,4%	18,2%	82,9%
Margem EBITDA CVM (%)	40,4%	43,0%	45,2%	35,0%	42,1%			
EBITDA ajustado	50,0	73,7	88,7	137,3	274,4	77,3%	20,4%	99,8%
Margem EBITDA ajustado (%)	38,5%	43,6%	46,7%	32,5%	42,7%			
Depreciação	-22,4	-21,9	-22,5	-91,6	-88,9	0,3%	2,5%	-2,9%
Capex bruto de locação	-0,9	-7,6	-45,7	-1,0	-77,0	5257,6%	501,5%	7755,9%
Imobilizado Bruto de locação	1059,7	1049,8	1091,3	1059,7	1091,3	3,0%	4,0%	3,0%
Quantidade de PEMT final de período (unidades) ¹	8.049	8.530	7.916	8.049	8.530			6,0%
Quantidade de contratos ativos	2.889	3.299	3.524					
Taxa de Utilização Física Trimestral	52,4%	60,9%	66,7%	-	-			
Taxa de Utilização Física LTM	45,4%	56,0%	59,6%	45,5%	59,6%			31,1%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes



16. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões



	4T20	3T21	4T21	2020	2021	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita líquida de vendas e serviços	148,2	192,9	219,2	506,4	738,1	47,9%	13,6%	45,8%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(78,9)	(85,3)	(85,4)	(306,9)	(335,1)	8,3%	0,2%	9,2%
Lucro bruto	69,3	107,7	133,7	199,4	403,0	93,0%	24,2%	102,1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(52,6)	(62,0)	(71,6)	(185,3)	(246,5)	36,1%	15,4%	33,0%
PCE	2,4	(2,0)	(6,7)	(3,1)	(12,7)	-374,0%	234,0%	302,6%
Outras receitas	0,6	0,3	1,0	2,6	2,963	63,7%	217,8%	14,3%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	19,8	44,0	56,5	13,5	146,8	185,4%	28,4%	983,3%
Despesas financeiras	(4,0)	(7,3)	(8,3)	(25,1)	(32,5)	105,9%	14,3%	29,5%
Receitas financeiras	2,7	7,8	8,8	14,2	26,9	230,3%	12,1%	90,3%
Resultado financeiro	(1,4)	0,5	0,5	(10,9)	(5,6)	-133,0%	-17,0%	-49,1%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	18,4	44,5	56,9	2,6	141,2	209,4%	27,9%	5315,9%
Imposto de renda e contribuição social	(10,8)	(13,1)	(13,4)	(7,3)	(38,9)	24,0%	2,1%	429,7%
Lucro (prejuízo) do período	7,6	31,4	43,6	(4,7)	102,3	470,8%	38,6%	-2261,2%



17. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões



em R\$ milhões	4T20	3T21	4T21
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	378,9	320,3	202,7
Depósitos bancários vinculados	-	7,4	11,9
Contas a receber de clientes	100,4	130,7	155,2
Estoques	40,7	79,1	74,1
Estoques - outros ativos mantidos para venda	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	5,8	7,2	8,5
Tributos a recuperar	5,4	8,9	6,3
Adiantamento a fornecedores	4,8	5,0	6,0
Outras contas a receber - venda da investida	-	-	-
Outros ativos	4,9	6,9	7,3
Total Ativo Circulante	541,0	565,6	472,1
Ativos mantidos para venda	10,3	9,0	6,2
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	314,6	309,0	310,9
Tributos a recuperar	0,3	0,1	0,1
Depósitos judiciais	7,7	9,4	9,9
Outros ativos	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	-	0,1
	323,4	318,5	321,0
Ativo financeiro disponível para venda	39,3	39,3	34,0
Imobilizado	393,1	342,7	393,8
Direito de Uso (IFRS 16)	46,8	52,4	48,6
Intangível	121,5	125,3	174,3
	600,7	559,7	650,7
Total Ativo Não Circulante	924,2	878,2	971,7
Total do Ativo	1.475,4	1.452,8	1.450,0
em R\$ milhões	4T20	3T21	4T21
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	30,3	44,3	43,2
Empréstimos e financiamentos	4,5	0,7	0,8
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	15,1	17,1	16,3
Debêntures	57,8	56,8	51,4
Salários e encargos sociais	2,9	28,9	25,6
Imposto de renda e contribuição social	19,3	6,9	9,0
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,5	1,5	1,5
Tributos a pagar	4,3	4,7	7,8
Participação nos resultados a pagar	7,2	8,1	14,1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	0,4	12,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(0,0)
Outros passivos	0,7	0,7	1,3
Total Passivo Circulante	143,7	170,1	183,6
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	0,2	0,2
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	41,3	39,2	36,9
Debêntures	145,3	107,2	95,9
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3,7	2,7	2,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20,4	19,0	17,6
Tributos a pagar	10,3	10,5	10,7
Provisão Benefícios pós-emprego	11,9	12,6	8,9
Outros passivos	0,9	0,8	0,8
Total Passivo Não Circulante	233,8	192,2	173,3
Total Passivo	377,5	362,4	357,0
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.089,6	1.090,3	1.090,3
Reservas de capital	57,0	60,5	61,6
Custo c/ emissão de ações	(18,4)	(18,4)	(18,4)
Reservas de lucros	0,9	0,9	44,4
Ações em tesouraria	(15,1)	(61,9)	(70,2)
Ajuste de avaliação patrimonial	(16,1)	(16,1)	(17,0)
Lucros e Prejuízos acumulados	-	32,9	-
Total Patrimônio Líquido	1.097,9	1.088,0	1.090,7
Participação dos não controladores	-	2,3	2,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.475,4	1.452,8	1.450,0

18. Fluxo de Caixa Indireto



Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	4T20	3T21	4T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	7,6	31,5	43,5
Ajustes não caixa:	45,1	52,9	59,4
Depreciação e amortização	36,5	36,4	36,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,5	4,1	0,1
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,3	-1,5	-2,2
Provisão para despesa com opções de ações	1,1	1,1	1,1
Benefício Pós-emprego	0,3	0,2	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	3,1	2,1	3,5
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	2,2	3,9	4,8
Juros sobre arrendamentos	0,0	0,6	1,4
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	-2,4	2,0	6,7
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	0,0	0,0	0,0
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0	0,0	-0,1
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-4,2	-0,3	0,1
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	0,0	0,0	0,0
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0	0,0	0,0
Resultado de participações em investimentos	0,0	0,0	0,0
Provisão para participação no resultado	2,3	3,3	6,1
Outros	-0,5	0,9	1,5
Variações nos ativos e passivos:	-8,7	-28,1	-57,6
Contas a receber	-14,0	-12,00	-28,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-0,9	-21,5	-45,8
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0	13,8	0,0
Estoques	7,2	-8,0	5,8
Aquisições de estoques por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	0,0
Tributos a recuperar	-0,3	-4,1	2,9
IRPJ e CSLL a compensar	0,4	-0,5	-1,2
Depósitos judiciais	0,0	-0,2	-0,2
Outros ativos	0,2	-0,2	1,6
Fornecedores	7,1	-6,7	-4,3
Salários e encargos sociais	-7,9	1,9	-4,2
Participação no resultado	0,0	0,0	0,0
Tributos a pagar	-0,5	9,5	15,6
Outros passivos	0,0	0,1	0,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	-1,4	-4,1	-11,3
Processos judiciais liquidados	1,0	-1,7	-1,5
Juros pagos	-1,4	-3,4	-3,7
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	42,3	47	28,8
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de controlada	0,0	0,0	-89,8
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	-	0,0	15,3
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-5,7	-8,3	-16,9
Aquisições de bens de uso próprio por meio de redução de capital em controlada	2,6	0,6	0,0
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-3,1	-7,7	-91,5
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento (IFRS16)	-4,9	-6,2	-5,6
Aumento/redução de capital	0,0	0,0	0,0
Depósitos bancários vinculados	0,0	-0,3	-4,5
Captação de empréstimos e debêntures	0,0	-0,7	-0,1
Custo com emissão de ações	0,0	0,0	0,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-0,3	-19,6	-17,4
Ingressos de empréstimos	82,6	0,0	0,0
Aquisição de ações em tesouraria	0,0	-27,6	-8,2
JCP pagos	0,0	-10,9	-18,8
Dividendos pagos	0,0	-7,9	-0,1
Arrendamento Leasing	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	77,5	-73,3	-54,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	116,7	-33,9	-117,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	262,2	354,2	320,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	378,9	320,3	202,7
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	116,7	-33,9	-132,8
Fluxo de Caixa Operacional	42,3	47,0	28,8
Juros Pagos	1,4	3,4	3,7
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,9	7,8	45,8
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-0,9	-5,1	-6,7
Arrendamento (IFRS16)	-4,9	-6,2	-5,6
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	38,9	46,9	66,0

*informações e reconciliações não auditadas pelos auditores independentes.



19. Histórico MILS3

A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código MILS3.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 31 de dezembro de 2021, foi igual a R\$6,39, com aumento de 3,9% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2020, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação negativa de 11,9% no mesmo período. No final do 4T21, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$ 1.611,4 milhões.

O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas no 4T21 na B3 foi de R\$8,6 milhões, 4,9% inferior ao reportado no mesmo trimestre do ano anterior.

Desempenho MILS3	4T20 (A)	3T21 (B)	4T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	6,15	6,19	6,39	3,9%	3,2%
Máxima ¹	7,08	9,02	8,97	26,7%	-0,6%
Mínima ¹	5,08	6,19	4,82	-5,2%	-22,2%
Média ¹	6,23	7,65	6,80	9,0%	-11,1%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	1.549,5	1.560,9	1.611,4	4,0%	3,2%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	9,04	11,01	8,60	-4,9%	-21,9%
Quantidade de ações (milhões)	251,95	252,17	252,17	0,1%	0,0%



20. Glossário

- (a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.
- (b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
- (c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.
- (d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.
- (e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).
- (g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- (h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.
- (i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.